

JOÃO 2:13-25

13. E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém.
14. E achou no templo os que vendiam bois, e ovelhas, e pombos, e os cambiadores assentados.
15. E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas;
16. E disse aos que vendiam pombos: Tirai daqui estes, e não façais da casa de meu Pai casa de venda.
17. E os seus discípulos lembraram-se do que está escrito: O zelo da tua casa me devorou.
18. Responderam, pois, os judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras para fazeres isto?
19. Jesus respondeu, e disse-lhes: Derribai este templo, e em três dias o levantarei.
20. Disseram, pois, os judeus: Em quarenta e seis anos foi edificado este templo, e tu o levantarás em três dias?
21. Mas ele falava do templo do seu corpo.
22. Quando, pois, ressuscitou dentre os mortos, os seus discípulos lembraram-se de que lhes dissera isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito.
23. E, estando ele em Jerusalém pela páscoa, durante a festa, muitos, vendo os sinais que fazia, creram no seu nome.
24. Mas o mesmo Jesus não confiava neles, porque a todos conhecia;
25. E não necessitava de que alguém testificasse do homem, porque ele bem sabia o que havia no homem.

Amados irmãos, fizemos a leitura de João 2:13-25. Hoje iremos falar de um tema muito importante. Um tema também polêmico porque mexe com a questão financeira, mexe com a questão de dinheiro na obra de DEUS. É um assunto muito sério, sendo necessário que a verdade seja pregada, é necessário esclarecimento desta verdade ao povo de DEUS. Hoje vivemos tempos muito difíceis, como nós já temos pregado, em que as religiões tem se multiplicado muito e muitos tem usado a religião como uma forma de comércio, como uma forma de enriquecimento ilícito. Isso tem trazido muito descredito à palavra de DEUS. Isso tem trazido muita frieza espiritual, pois as pessoas que até gostariam de se converter ao ver estas coisas acontecerem, ficam se perguntando; “*Será mesmo? será que DEUS está no meio desse povo que se diz ser de DEUS, vendo os abusos que ocorrem em nome do sistema financeiro, explorador, usando o nome de JESUS CRISTO e o Evangelho?*”. Sei da responsabilidade deste assunto do qual me proponho a pregar. Mas também sei da responsabilidade que DEUS deu a seus servos sinceros, onde Ele diz:

JEREMIAS 23:28-29

28. O profeta que tem um sonho conte o sonho; e aquele que tem a minha palavra, fale a minha palavra com verdade. Que tem a palha com o trigo? diz o Senhor.
29. Porventura a minha palavra não é como o fogo, diz o Senhor, e como um martelo que esmiúça a pedra?

Queremos falar a respeito da questão financeira da obra de DEUS. O que é bíblico? O que realmente a Bíblia ensina sobre a questão do dinheiro na obra de DEUS? Será mesmo que DEUS deu ordem nas Escrituras para que obrigatoriamente se tome dez por cento em dinheiro, o dízimo, de todas as pessoas? Será que o que está sendo ensinado realmente é uma doutrina bíblica? JESUS expulsou os vendilhões daquele templo, o dinheiro foi espalhado da mesa para o chão. Podemos ver que existia dinheiro na época de JESUS CRISTO.

A menção de dinheiro é muito antiga, vindo desde os primórdios, onde podemos encontrar passagens da Bíblia que mostram a existência do dinheiro. Existiam profissões como: artesões, padeiros, carpinteiros, cozinheiros, guardas, pescadores, mestre de obras, ourives, caçadores, mercadores, músicos, alfaiates, coletores de impostos etc. Várias profissões podemos encontrar nas Escrituras. Os chamados jornaleiros também, eram aqueles trabalhadores que recebiam o salário pelo dia de trabalho. Sobre os artesões vamos

ver no livro de Êxodo 31:4-6, que já existiam artesões bem no tempo de Moisés. Esses artesões eram homens profissionais que faziam o trabalho para a casa de DEUS:

ÊXODO 31:4-6

- 04. para desenhar e executar trabalhos em ouro, prata e bronze,**
05. para talhar e esculpir pedras, para entalhar madeira e executar todo tipo de obra artesanal.
06. Além disso, designei Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã, para auxiliá-lo. Também capacitei a todos os artesãos para que executem tudo o que lhe ordenei:

Vemos aqui pessoas que tinham capacidade de tralhar madeira, em gastar madeira e mesmo ourives. Vamos ver sobre a profissão de copeiro e padeiro. Já existiam copeiros e padeiros na época do Antigo Testamento. Isso nós podemos ver como prova em Gênesis 40:1-2, veja que é o livro de Gênesis, o primeiro livro da Bíblia, onde já vemos profissões como padeiro na narrativa bíblica:

GENESIS 40:1-2

- 01. E aconteceu, depois destas coisas, que o copeiro do rei do Egito, e o seu padeiro, ofenderam o seu senhor, o rei do Egito.**
02. E indignou-se Faraó muito contra os seus dois oficiais, contra o copeiro-mor e contra o padeiro-mor.

Nós já vemos essas profissões no tempo do Egito. Vamos ver também sobre carpinteiro em 2 Samuel 5:11:

2 SAMUEL 5:11

- 11. E Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros que edificaram a Davi uma casa.**

Vemos também profissão de mestre de obras em 2 Crônicas 2:2,18:

2 CRÔNICAS 2:2

- 02. E designou Salomão setenta mil homens de carga, e oitenta mil que talhavam pedras na montanha, e três mil e seiscentos inspetores sobre eles.**

Olha aqui, percebemos mestres de obras, inspetores, construtores. Agora no versículo 18:

2 CRÔNICAS 2:18

- 18. E designou deles setenta mil carregadores, e oitenta mil cortadores na montanha; como também três mil e seiscentos inspetores, para fazerem trabalhar o povo.**

Aqui deixa claro a existência da profissão mestre de obras. Nós vamos ver também a profissão de ourives, pessoas que faziam obras com ouro. Isso vamos ver em Neemias 3:8:

NEEMIAS 3:8

- 08. Uziel, filho de Haraías, um dos ourives, fez os reparos do trecho seguinte; e Hananias, um dos perfumistas, fez os reparos ao seu lado. Eles reconstruíram Jerusalém até o muro Largo.**

Nós podemos aqui separar um grande tempo só citando passagens nas Escrituras da existência de profissionais. Esses recebiam salários em dinheiro. Vamos agora provar que estes profissionais, mesmo no

Antigo Testamento, eles recebiam salários em dinheiro, em espécie, em moeda corrente. O dinheiro já existia desde os tempos de Abraão. Salários, comércio, negócios, sempre existiram, é muito antigo. Nos tempos antigos haviam variadas profissões como nós provamos, ocupações como as de hoje.

Se o dízimo estivesse que ser estabelecido na forma de dinheiro, ninguém teria dificuldade de adotar esta forma naquela época. Então, vemos aqui bíblicamente que já existiam profissões, já existiam salários e a existência de dinheiro. Lemos no início que JESUS pegou um azorrague, derrubou as mesas e o dinheiro que estava em cima das mesas dos vendilhões foi espalhado, como vimos em João 2:15; **“E tendo feito um azorrague de cordéis, lançou todos fora do templo, também os bois e ovelhas; e espalhou o dinheiro dos cambiadores, e derribou as mesas”**.

Alguém pode se perguntar; *“Hoje o sistema de dízimo é em dinheiro porque é mais fácil, pois naquela época não existiam bancos, não existia dinheiro e por isso não era cobrado dízimo em dinheiro?”*. Mas nós estamos provando pelas Escrituras que já existiam profissões, o dinheiro já existia mesmo nos tempos mais antigos. Abraão, por exemplo, comprou uma sepultura, ele pesou o dinheiro e comprou a sepultura.

Vamos ver pessoas sendo assalariadas, ganhando seu salário em dinheiro, em espécie. Vemos ferreiros ganhando seus honorários em forma de dinheiro, isso se encontra em 1 Samuel 13:19,21. Também vamos ver na obra de DEUS, sendo feita na casa de DEUS, os reparadores do templo recebendo salários em dinheiro, se encontra em 2 Reis 22:4-7. Vamos ler para que possamos confirmar nas Escrituras a existência do que nós estamos falando:

2 REIS 22:4-7

04. Sobe a Hilquias, o sumo sacerdote, para que tome o dinheiro que se trouxe à casa do Senhor, o qual os guardas do umbral da porta ajuntaram do povo,

05. E que o deem na mão dos que têm cargo da obra, e estão encarregados da casa do Senhor; para que o deem àqueles que fazem a obra que há na casa do Senhor, para repararem as fendas da casa;

06. Aos carpinteiros, aos edificadores e aos pedreiros; e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

07. Porém não se pediu conta do dinheiro que se lhes entregara nas suas mãos, porquanto procediam com fidelidade.

Nós vemos aqui que para fazer o reparo do templo o sumo sacerdote Hilquias, toma o dinheiro das ofertas do povo. Vemos o povo ofertando além da taxa que existia no templo que era um quinto de siclo dado em ouro ou mesmo em dinheiro ao templo. Mas nós não encontramos menções na Bíblia em nenhum lugar de alguém entregando dízimo em dinheiro. Vamos ver nesse estudo que o dízimo era somente em bois, vacas, ovelhas – animais limpos – e também em produtos da terra. Não encontramos instruções de dízimo para ser entregue em dinheiro.

Dízimo naquela época, segundo a lei, era sinônimo de comida. JESUS mesmo diz em Mateus 23:23:

MATEUS 23:23

23. Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas.

JESUS está falando do dízimo como algo comestível, endro, cominho e hortelã. Nós não vemos a menção do dízimo como algo em dinheiro, em espécie. Bíblicamente dízimo em todos os lugares que aparece é ligado a comida, a mantimento. Por isso que em Malaquias diz:

MALAQUIAS 3:10

10. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

“Trazei todos os dízimos, para que haja mantimentos em minha casa”, ou seja, para que haja comida para que os sacerdotes possam se alimentar. Mas não para que houvesse um enriquecimento em dinheiro por parte deles pois era proibido aos sacerdotes receberem dízimos em dinheiro. Eles só estavam autorizados a receberem dízimos em forma de comida ou animais, jamais em dinheiro. Aliás, podemos aqui colocar uma pergunta no ar para todos os irmãos, para alguém nos mostrar nas Escrituras onde DEUS instrui que dízimo era para ser pago em dinheiro? E também para nos mostrar nas Escrituras qual era a forma correta de se pagar dízimo e em que tipo de material, que tipo de coisas que o dízimo deveria ser entregue?

Continuando, já havia dinheiro na época de CRISTO, já havia dinheiro até antes de JESUS CRISTO. Mas agora vamos ver o que JESUS CRISTO fala a respeito do dízimo. Antes quero lembrar aos irmãos sobre a leitura que fizemos em Samuel, que existiam profissões e essas profissões eram remuneradas em dinheiro. O dinheiro que era levantado das ofertas do povo, que era entregue ao templo. Interessante que vemos nessa leitura de Samuel, que o sumo sacerdote, quando chegou a quantidade de dinheiro suficiente para o reparo do templo, ele ordenou para que não mais recolhesse dinheiro do povo. Veja a sinceridade que existia no povo de DEUS. Havia, por exemplo, um reparo para ser feito no templo, digamos que esse reparo custasse dez mil reais. Ele abriu a oportunidade para o povo ofertar e quando a oferta atingiu o valor necessário para fazer aquela reforma, o sumo sacerdote instruiu o povo para que não trouxesse mais ofertas. Então pagou o salário para aqueles que obravam a obra na casa do SENHOR.

Hoje quão é diferente isso. Nós podemos reparar pessoas que abrem obras e essas obras nunca terminam e ficam arrecadando dinheiro do povo e a obra nunca termina. Terminando por ter cinco, seis vezes mais o valor necessário para aquele reparo, isso demonstrando uma falta de sinceridade. Essas coisas tem entristecido ao SENHOR e as pessoas sinceras também tem percebido essas coisas. E o que acontece? Acabam muitas vezes tomando o nome de DEUS em vão.

Nós queremos esclarecer o assunto do dinheiro na obra de DEUS. “*Ahh! Mas a obra de DEUS precisa de dinheiro.*”. Sim irmão. A obra de DEUS precisa de dinheiro e isso é verdade. Mas nós devemos arrecadar e devemos fazer o povo contribuir de forma voluntaria, por amor e nunca por medo, como uma doutrina que coloca como uma superstição de medo em cima das pessoas. Porque a nossa salvação, segundo o que nos consta nas Escrituras, ela é gratuita, ela é de graça, não depende do seu dinheiro, do seu salário, se você ganha mais ou ganha menos, DEUS não está preocupado com isso:

AGEU 2:8

8. Minha é a prata, e meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos.

DEUS não precisa do meu dinheiro e não precisa do seu dinheiro. DEUS faria as pedras clamarem se nós não pregarmos, mas temos que pregar a verdade. Nós temos que esclarecer ao povo aquilo que é correto, aquilo que é justo diante de DEUS, e não criar, digamos, superstições, criarmos formas de constrangimento pra arrecadar dinheiro das pessoas. Isso não é lícito, isso não é agradável diante de DEUS. O apóstolo Paulo falou que:

2 CORÍNTIOS 9:7

7. cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.”

DEUS ama aquela pessoa que contribui com alegria e não com constrangimento ou por medo de se não der dez por cento de seu salário, na próxima esquina vai cair um raio em sua cabeça. Esse tipo de coisa é superstição. JESUS falou que “**conhecereis a verdade e a verdade vos libertará**”. No tempo de Malaquias quem estava roubando eram os sacerdotes. Em Malaquias 2 vamos ver que a mensagem não era para o povo. Era para os sacerdotes, que eram os verdadeiros ladrões daquela época:

MALAQUIAS 2:1-2

01. Agora, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.

02. Se não ouvirdes e se não propuserdes, no vosso coração, dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei a maldição contra vós, e amaldiçoarei as vossas bênçãos; e também já as tenho amaldiçoado, porque não aplicais a isso o coração.

A mensagem que foi dada em Malaquias estava dirigida principalmente aos sacerdotes. E nos versículos 8 e 9 diz assim:

MALAQUIAS 2:8-9

08. Mas vós vos desviastes do caminho; a muitos fizestes tropeçar na lei; corrompestes a aliança de Levi, diz o Senhor dos Exércitos.

09. Por isso também eu vos fiz desprezíveis, e indignos diante de todo o povo, visto que não guardastes os meus caminhos, mas fizestes acepção de pessoas na lei.

Os sacerdotes estavam começando a se enriquecerem ilicitamente, coisa que DEUS não deu ordem. Era proibido àqueles que estavam na liderança espiritual do povo de se enriquecerem. Eles tinham um voto de pobreza. Tanto que o dízimo era em comida para que eles tivessem certeza de que não faltaria alimento para eles. Mas, não era em dinheiro, porque DEUS não queria que eles se enriquecessem.

E no tempo de Malaquias esses sacerdotes começaram a roubar a DEUS, começaram a fazer coisas ilícitas e o povo começou ver essas coisas, pois o nome de DEUS começou a ser blasfemado. Nós vemos em Malaquias 1:12-13 que diz assim:

MALAQUIAS 1:12-13

12. Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é impura, e o seu produto, isto é, a sua comida é desprezível.

13. E dizeis ainda: Eis aqui, que canseira! E o lançastes ao desprezo, diz o Senhor dos Exércitos; vós ofereceis o que foi roubado, e o coxo e o enfermo; assim trazeis a oferta. Aceitaria eu isso de vossa mão? diz o Senhor.

Veja que os sacerdotes na época de Malaquias – por volta de 397 a.C. – estavam oferecendo coisas a DEUS roubadas. Eles estavam roubando na casa de DEUS e o nome de DEUS estava sendo blasfemado. O povo já não queria trazer o dízimo na casa de DEUS por verem esses abusos. E DEUS vai repreender primeiro quem, o povo? Não. DEUS vai repreender os sacerdotes que estavam se enriquecendo ilicitamente. Fazendo com que o nome de DEUS fosse blasfemado por causa do enriquecimento ilícito deles pois eles estavam roubando. Então, vem a advertência de Malaquias através do ESPÍRITO do SENHOR que usou Malaquias contra aqueles homens. Por isso diz o SENHOR:

MALAQUIAS 3:8-10

08. Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.

09. Com maldição sois amaldiçoados, porque a mim me roubais, sim, toda esta nação.

10. Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

Está dizendo que ao eles trazerem o dízimo, haveria mantimento na casa do SENHOR. Haveria comida, e não dinheiro. Agora, se nós transportarmos isso para os pregadores modernos de hoje, que pregam

o dízimo em dinheiro, aqui diz o seguinte; **“Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa”**.

Vamos, digamos assim, “espiritualizar” a palavra mantimento (como alguns fazem), dizendo que mantimento seria a palavra de DEUS. Quando fala **“trazei todos os dízimos”**, aqui é literal, é dinheiro. Mas quando fala “mantimento”, não é literal, não é mais comida, é dinheiro também. Dessa forma, nós vamos entender que temos que levar o dinheiro na casa de DEUS, para que a palavra de DEUS seja dada para você. Assim, a palavra de DEUS estaria proporcionalmente ligada a quantidade de dinheiro que você levaria para a casa de DEUS. Seria mesmo isso irmãos, a palavra de DEUS tem preço?

Veja em Isaías 55 que diz assim:

ISAÍAS 55:1-2

01. Ó Vós, todos os que tendes sede, vinde às águas, e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei; sim, vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

02. Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão? E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer? Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom, e a vossa alma se deleite com a gordura.

“Vinde vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai sem dinheiro, de graça, pão, leite e vinho, as águas de graça, a salvação”. A salvação é de graça, ela não depende dos dez por cento do seu salário, DEUS não precisa do nosso dinheiro. O nosso dinheiro quando entregue na casa de DEUS, tem que ser feito em forma de oferta, de forma voluntária, não porque você está com medo de estar sobre maldição, não é dessa forma. Essa forma é incorreta, essa forma é superstição criada pelos homens, é uma doutrina humana.

Nunca existiu nas Escrituras e isso é um desafio aos teólogos modernos a nos mostrar nas Escrituras onde o dízimo foi entregue em dinheiro? Não tem! Se alguém te disse isso irmão, ele te enganou, se você está pagando o dízimo, porque você está com medo de Malaquias 2, Malaquias 3, você está sendo enganado por uma doutrina humana. Em Malaquias não está falando de dinheiro, está falando de comida, dízimo era comida. Naquela época quando alguém falava que iria levar um “dízimo gordo” para o sacerdote, o sacerdote falava; *“Ahh! Vou ter comida!”*. Hoje quando se fala que vai levar um “dízimo gordo” os sacerdotes modernos de começam a falar; *“Opa! Vai cair dinheiro na minha conta corrente!”* Completamente diferente.

JESUS CRISTO tomou o azorrague e virou aquelas mesas dos vendilhões e caiu todo o dinheiro da mesa dos vendilhões e disse; **“vós tornai a minha casa um covil de ladrões”**. Em doutrinas falsas, doutrinas humanas, perdições humanas, estão criando medo sobre o povo para trazer dinheiro, enriquecimento ilícito, em nome do Evangelho. O nome de DEUS está sendo blasfemado no meio dos gentios. Está sendo blasfemado no meio daqueles que ainda não creem no SENHOR, porque eles têm as atitudes onde as pessoas tornaram o Evangelho um meio de vida, um meio de subsistência e isso tem feito com que o nome de DEUS seja blasfemado.

Hoje nós podemos tomar legitimamente a repreensão de Malaquias, onde DEUS fala que perverteria as bênçãos desses sacerdotes em maldições, onde DEUS vai jogar esterco na cara destes que roubam em nome do SENHOR. Sei que estou correndo risco de falar essas coisas, mas, sei também que tem muitas pessoas sinceras que gostariam de falar o que estou falando hoje. Que o Evangelho, infelizmente o falso Evangelho, tem se tornado escândalo por causa desses abusos que tem acontecido no meio das igrejas, no meio das religiões. Isso tem trazido o que para DEUS? Tem trazido muita tristeza, DEUS não está contente.

A igreja de Laodicéia (que é a última era da igreja) onde DEUS fala:

APOCALIPSE 3:17

17. Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta.

Hoje nós temos templos luxuosos, pastores riquíssimos com carros do ano, enquanto vem ali um irmão que não tem dinheiro nem para pegar um ônibus. Para congregar tem que ir a pé. Não existe hoje, no

Evangelho, aquela pureza, aquele primeiro amor que existia na igreja primitiva. Nós estamos aqui pregando o que é a verdade, como DEUS disse:

JEREMIAS 23:28

28. o que tem a palha com o trigo?

O que tem a mentira com a verdade? A palavra de DEUS diz que dízimo era para ser entregue em produtos da terra, em grãos da terra, em animais. É desta forma que o dízimo deve ser entregue. “*Então, eu vou entregar para o pastor um saco de arroz.*”. Mas hoje os pastores não querem sacos de arroz, infelizmente os pastores não querem. Então os pastores falam; “*Ah, traga em dinheiro.*”. Sim, a obra de DEUS precisa de dinheiro, mas ainda falam: “*Mas se você pregar contra o dízimo não vai ter mais dinheiro na obra, como vamos fazer?*”.

Nós não estamos pregando contra o fato de contribuir na obra. Você irmão que ama o SENHOR deve contribuir, mas você deve contribuir de forma voluntária, por amor. Se você contribuir com amor, se você contribuir de forma voluntária, isso é o correto. Mas, se você contribuir por medo, se você contribuir para barganhar com DEUS, dando tanto para DEUS dar tanto de volta, não é desta forma que DEUS quer, não é dessa forma. DEUS quer que nós amamos a sua obra e tenhamos sinceridade para com sua obra, não usando a obra de DEUS como trampolim para nos enriquecer de forma ilícita, para alcançarmos como fim o objetivo material e não o objetivo espiritual.

JESUS disse “**para buscarmos primeiro o reino de DEUS e a sua justiça**”. Então pergunto: e aí? Ai sim, todas as outras coisas nos serão acrescentadas. Mas o nosso objetivo tem que ser o espiritual, de salvação, de obediência. Quando as pessoas se conscientizarem, quando a maioria das pessoas se conscientizarem desta verdade, aí sim o Evangelho verdadeiro vai começar a ser pregado.

Hoje nós vemos um Evangelho interesseiro, nós vemos sendo pregado pelas esquinas e surgindo seitas nas esquinas como micro empresas, para arrecadar dinheiro. Os cultos são feitos como em sessões de cinema: são feitos de uma em uma hora. Será porque são muitos santos e querem adorar a DEUS de uma em uma hora? Não irmãos, não sejam ingênuos é para arrecadar mais. Existem cotas que são dadas para muitos desses obreiros. Eles tem que cumprir essas cotas, se não cumprirem as cotas de arrecadação, eles são levados para outros lugares e são considerados maus obreiros. O obreiro não é mais medido pela verdade que ele fala, não é mais medido pela sinceridade dele, ele é medido pelo tanto de almas que ele ganha para trazer o dízimo para a grande corporação religiosa. Isso não é do agrado de DEUS, “**seja DEUS verdadeiro e todo o homem mentiroso**”. Se JESUS estivesse aqui hoje em pessoa, ele estaria com o seu azorrague em muitas dessas igrejas, virando as mesas e fazendo espalhar o dinheiro, para que tomassem consciência na casa de DEUS, que a casa de DEUS não pode se tornar um meio de comércio, um meio de fazer vendas, um covil de ladrões.

Naquela época na Páscoa, se fazia uma grande festa religiosa, e ali (Jerusalém) apareciam milhares e milhares de judeus para comemorarem a Páscoa. Está escrito na palavra de DEUS que quando o dízimo era muito grande e não dava para transportá-lo (isso está em Deuteronômio 12) então o dizimista tinha que pegar o boi, as ovelhas, os grãos da terra, vender aquilo, pôr o dinheiro num saco e levar até Jerusalém. Chegando em Jerusalém, compraria tudo novamente: bois, ovelhas, grãos da terra, e ele (o dizimista) junto com o sacerdote, comiam o dízimo. Nós vamos ver o próprio dizimista comendo o dízimo.

DEUTERONÔMIO 12:20-23

20. Quando o Senhor teu Deus dilatar os teus termos, como te disse, e disseres: Comerei carne; porquanto a tua alma tem desejo de comer carne; conforme a todo o desejo da tua alma, comerás carne.

21. Se estiver longe de ti o lugar que o Senhor teu Deus escolher, para ali pôr o seu nome, então matarás das tuas vacas e das tuas ovelhas, que o Senhor te tiver dado, como te tenho ordenado; e comerás dentro das tuas portas, conforme a todo o desejo da tua alma.

22. Porém, como se come o corço e o veado, assim comerás; o imundo e o limpo também comerão deles.

23. Somente esforça-te para que não comas o sangue; pois o sangue é vida; pelo que não comerás a vida com a carne;

Diz aqui a respeito do dízimo. Quando o dízimo está muito longe e não tem condições de entregar o dízimo. Então se vende todos os bens, ajunta o dinheiro e quando chegar em Jerusalém, ele compra novamente em produtos da terra. Não era para dar o dinheiro da venda do dízimo nas mãos dos sacerdotes. Era para pegar o dinheiro da venda do dízimo e comprar novamente animais e grãos da terra.

DEUTERONÔMIO 12:17-18

17. Dentro das tuas portas não poderás comer o dízimo do teu grão, nem do teu mosto, nem do teu azeite, nem os primogênitos das tuas vacas, nem das tuas ovelhas; nem nenhum dos teus votos, que houveres prometido, nem as tuas ofertas voluntárias, nem a oferta alçada da tua mão.

18. Mas os comerás perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher o Senhor teu Deus, tu, e teu filho, e a tua filha, e o teu servo, e a tua serva, e o levita que está dentro das tuas portas; e perante o Senhor teu Deus te alegrarás em tudo em que puseres a tua mão.

Estamos tendo uma prova em Deuteronômio 12:17-18, que o próprio dizimista comia o dízimo junto com o sacerdote. E hoje é assim? Você pode pegar o seu dízimo e você mesmo usar o seu dízimo para uma boa obra? Não, não deixam. Você tem que levar o dízimo para a casa do tesouro que eles nomearam, seja uma sede ou uma central, é lá que você tem que entregar o dízimo. Se você não entregar lá eles dizem que não vale.

Mas aqui em Deuteronômio está dizendo que o dizimista podia comer o próprio dízimo, esse é o dízimo bíblico. O dízimo bíblico era comida, não era dinheiro. Na Nova Aliança quando JESUS disse “**está feito**” lá na cruz do calvário, teve uma mudança de sacerdócio. No livro de Hebreus diz que mudando o sacerdócio, necessariamente mudam-se as leis. Eu não vejo os apóstolos pagando dízimo para os sacerdotes no templo, os mesmos sacerdotes que crucificaram o SENHOR JESUS. Será que vemos Pedro, João, Paulo e os outros apóstolos levando dízimos para os sacerdotes no templo? Não vemos.

Nós sabemos que o sacerdócio levita durou até o ano 70 da era cristã quando houve então a destruição do templo. Mas não vemos os apóstolos instruindo ninguém a levar o dízimo para o templo. Pode vir alguém e falar: “*mas o sacerdócio agora passou para a igreja.*”. Sim, o sacerdócio passou para a igreja. Mas onde que está dizendo na Bíblia que o dizimista não podia comer o próprio dízimo, como lemos em Deuteronômio? O dizimista podia comer o próprio dízimo, ou seja, se você tem dez por cento para ser entregue e você vê uma pessoa passando necessidade, você pode sim, pegar o dinheiro desse dízimo e ajudar aquela pessoa. Você não está fazendo nenhum mal diante de DEUS, você não está roubando a DEUS. Essa forma de colocação de que se rouba a DEUS quando não se entrega o dízimo, foi uma doutrina humana, não existe isso.

A igreja primitiva não tinha a doutrina do dízimo. Não vemos os apóstolos falando nada sobre trazer dez por cento de salário. Dinheiro já existia naquela época, não haveria nenhuma dificuldade de se implantar o sistema de dízimo naquela época, dízimo em dinheiro. Mas nós vemos que não. Paulo só fala de ofertas, os apóstolos ficam calados, não falam nada a respeito de entregar dez por cento em dinheiro. Pode pegar no Novo Testamento a partir da morte de nosso SENHOR JESUS CRISTO, não encontramos nenhuma menção da obrigatoriedade do dízimo.

A única menção que vemos em Hebreus é o caso de Abraão que voluntariamente trouxe os dízimos da guerra que houve contra os cinco reis. Mas ali Abraão pegou o dízimo dos despojos. O dízimo que foi entregue foi dos despojos da guerra, e nem era da propriedade de Abraão. Você pode ler em Gênesis 12 que Abraão promoveu a recuperação dos bens daqueles seus amigos e ele dizimou daquilo. Porém, aquilo não era das suas próprias propriedades. E Abraão não fez isso por costume, todo ano, vamos ver que era um caso esporádico, onde Abraão entrega os dízimos daqueles despojos ao sumo sacerdote da ordem de Melquisedeque. Ali é um exemplo de voluntariedade, não um exemplo de obrigatoriedade. Nós vamos ver o filho de Abraão, Jacó, fazendo um voto:

GENESIS 28:20-22

20. E Jacó fez um voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der pão para comer, e vestes para vestir;

21. E eu em paz tornar à casa de meu pai, o Senhor me será por Deus;

22. E esta pedra que tenho posto por coluna será casa de Deus; e de tudo quanto me deres, certamente te darei o dízimo.

Se dízimo fosse uma lei, se dízimo fosse realmente algo costumeiro que se fazia na época de Abraão, por que então Jacó fez um voto dizendo que se DEUS lhe der pão, lhe der vestimenta e lhe fazer seguro em sua volta, aí então diz que passará a dar dízimo de todas as coisas? Dízimo de comida e não de dinheiro. Nós não encontramos dízimo de dinheiro, essas coisas tem que ser esclarecidas ao povo, tem que ser orientadas ao povo. Alguém ainda pode falar: “*Dá a DEUS o que é de DEUS, dá a Cesar o que é de Cesar.*”. O que nós devemos dar a DEUS, é dinheiro? Alguém tem condições de trazer um dote para o céu? vai dar o dízimo dos dízimos? porque existe biblicamente, assim como existiu o dízimo, a Bíblia fala do dízimo dos dízimos, que era um por cento de toda a arrecadação de Israel: dos animais, dos grãos da terra, para ser dado ao sumo sacerdote Arão.

Se o dízimo como tal, permanece ainda no Novo Testamento, porque o dízimo dos dízimos não permanece? É uma boa pergunta. E quem deveria ter direito ao dízimo dos dízimos? Não é o sumo sacerdote? No caso, não seria o nosso SENHOR JESUS CRISTO? Alguém aqui vai ter condições de dar um dote lá para o céu e falar; “*Oh JESUS! A sua parte é o dízimo dos dízimos. Para cumprir o mandamento, pois não sou eu ladrão de DEUS, então estou mandando um dote ai para o céu.*”.

Alguém tem condições de fazer isso, e será que JESUS estaria interessado? Mesmo porque JESUS nem era da tribo de Levi, JESUS é da tribo de Judá que não tinha ordem para receber o dízimo. Nós vamos ver no ministério de JESUS CRISTO que havia ali uma bolsa e essa bolsa ficava ironicamente com Judas Iscariotes. Justamente o que traiu JESUS por trinta moedas do templo. E as pessoas deitavam ofertas ali para JESUS, mas não vemos JESUS recolhendo dízimo em dinheiro do povo. Judas Iscariotes que tinha a bolsa e o povo deitava ofertas, em dinheiro sim, mas eram ofertas e não dízimo.

Sendo assim, nós não vemos JESUS cobrando dízimo de ninguém. Mesmo porque JESUS é da tribo de Judá, não tem ordem para receber dízimo, somente ofertas. E a igreja de CRISTO se sustenta através de ofertas voluntárias, ofertas de amor. E como nós vimos os exemplos citados, a sinceridade nas coisas de DEUS porque não podemos cuidar que o dízimo seja uma fonte de lucro. O apóstolo Paulo falou que: “**quem cuida que o Evangelho seja fonte de lucro, deste afasta-te**”. Não era bem visto pelos apóstolos, pelos irmãos da igreja primitiva, pessoas que usavam a obra de DEUS como um meio de sustento.

Somente aqueles que viajavam de um lugar para outro e não tinham como trabalhar, estes temporariamente poderiam receber ajuda das igrejas locais. Mas nós não vemos os apóstolos ensinando, incentivando pessoas usarem o Evangelho como fonte de lucro. O Evangelho não é meio e fonte de lucro para enriquecer pessoas. E estão sendo culpados os que contribuem para esse enriquecimento ilícito, porque nós devemos ser como bons mordomos da obra de DEUS. Se eu sei que estou dando meu dinheiro para uma pessoa que não está sendo sincera, que ela está usando o dinheiro de forma ilícita para enriquecer-se, ou criar grandes corporações materialistas no nosso tempo, eu estarei sendo corresponsável. No dia do juízo irei ter que dar contas deste dinheiro que eu arrumei para isso. Vou ter que dar contas sim, porque é corresponsável também quem contribui.

Quando eu colocar meu dinheiro ali na casa de DEUS, eu tenho que ver se meu dinheiro está sendo bem usado, se ele está sendo aplicado de forma justa. Se eu descobrir que ele está sendo aplicado de forma injusta, de forma ilícita, eu sou corresponsável. Não podemos fechar os olhos e falarmos; “*Eu cumpri a minha obrigação. Agora, se ele não usou direito o meu dinheiro, isso é problema dele.*”. Não, isso é problema nosso. Porque o SENHOR JESUS CRISTO mesmo diz que ele deu o talento nas nossas mãos para usarmos o talento com sabedoria.

Se você tem talentos, se você é um trabalhador que tem um bom salário, você tem que usar o seu talento de forma responsável porque todos nós compareceremos diante o tribunal para dar conta de nós mesmos. A partir do momento que você sabe que está contribuindo para uma coisa que está sendo usada ilicitamente, para enriquecimento, para uso em aplicação de bolsa de valores, para comprar outras empresas.

Sabemos que existem grandes organizações que investem em bolsas de valores, em armamentos, em outros tipos de coisas ilícitas ao cristão. Então, nós somos corresponsáveis.

Hoje a mensagem de JESUS CRISTO para sua igreja é esta: é a mensagem de um azorrague espiritual. JESUS vai virar a mesa, digamos espiritualmente, destes que estão fazendo essas coisas ilícitas. Olha a advertência que o SENHOR JESUS CRISTO nos dá aqui:

APOCALIPSE 3:14-17

14. E ao anjo da igreja de Laodicéia escreve: Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus:

15. Conheço as tuas obras, que nem és frio nem quente; quem dera foras frio ou quente!

16. Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca.

17. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu;

JESUS conhece as obras da igreja no nosso século XXI, ele é que sonda os rins e os corações: “Conheço as tuas obras... Assim, porque és morno, e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca. Como dizes: Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta; e não sabes que és um desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu.” É esta a palavra do SENHOR JESUS CRISTO para muitos hoje na igreja, que dizem que estão ricos, que estão enriquecidos. Quão verdades são essas palavras do SENHOR JESUS. Hoje temos grandes organizações, grandes templos, que tem escolas e instituições que nem tem mais um fim espiritual, é mais um fim secular. Envolvidos com governos, fazendo prostituição com o Estado, enfim, sempre criando programas para arrecadar dinheiro e usando de forma ilícita.

Quão verdade são as palavras do SENHOR JESUS para a igreja na última era, para a igreja desses últimos dias. Porque diz “rico estou e de nada tenho falta”. Mas JESUS diz a verdade nua e crua: “és miserável, és desgraçado, és pobre, és cego e és nu.”. JESUS mostra a grande verdade dos dias de hoje, que na igreja de hoje muitos estão nesta situação: “Miserável, pobre, cego e nu”, espiritualmente falando. JESUS agora dá um conselho:

APOCALIPSE 3:18

18. Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas.

Não para ficar vendo a vida dos outros, mas para ver a sua própria condição. Se hoje nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados pelo SENHOR. Porque será que o SENHOR JESUS disse que nos últimos dias, quando ele voltar, muitos irão dizer: “SENHOR, SENHOR, fizemos maravilhas em teu nome, expulsamos demônios em teu nome, SENHOR, profetizamos em teu nome!”. Mas JESUS vai falar: “Não vos conheço, apartai-vos para o fogo vos que praticai o pecado e a iniquidade.”. Porque estas pessoas que vão sofrer essa decepção, não fizeram um exame sincero de sua própria vida, deixaram se iludir pelas coisas desse mundo, pelo dinheiro, pelo material.

Mas você irmão sincero, que quer servir a DEUS em espírito e em verdade, que quer fazer a obra de DEUS com sinceridade, você tem responsabilidades sim, você tem que fazer uma análise sincera da tua vida. Você que é obreiro, que quer fazer a obra de DEUS com sinceridade, você tem que fazer uma retrospectiva sincera porque as palavras de nosso SENHOR JESUS CRISTO são duras. São muito duras, mas elas são para remédio, elas são para colírio para que nós sejamos salvos.

Por isso irmãos, nós devemos pregar a verdade e devemos ser sinceros na obra de DEUS, resgatando as raízes da igreja. Procure lembrar que DEUS quer a nossa vida espiritual e não nosso dinheiro. O dinheiro é consequência da nossa vida espiritual. Que DEUS nos abençoe e que possamos estar em sinceridade na presença do SENHOR. Eu te agradeço SENHOR JESUS, eu te agradeço meu PAI ETERNO por este momento e desejo que sua benção esteja com nossos irmãos em nome de JESUS CRISTO. Paz seja com todos. Amem.

Site: <http://igrejadedeus.biz/> Contato: flavioschmidt2018@gmail.com

Este material faz parte do Discipulado do Canal Evangelista Flávio, para vídeos com mais estudos, acesse:
<https://www.youtube.com/channel/UCeVoCTqEOXMoCUkSAUpN2ig/videos>